



Encontro Científico da EMESCAM



Apresentação dos TCCs

Ano I - Volume I

2017



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

Apresentação dos TCCs

Ano I - Volume I

2017



Editoria Científica

Adércio João Marquezini

Fabiana Campos Franco

Gracielle Karla Pampolim Abreu

Iana Soares de Oliveira Penna

Maria Cirlene Caser

Maria da Graça Silva Matede

Sara Martins de Barros Maestri

Editoria Executiva

Janaina Dardengo

Yára Musiello Barcellos

Aline Cosmo Rubia

Elisangela Terra Barbosa Povoas

Apresentação

Semestralmente a Emescam realiza uma mostra científica com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso das graduações, intitulada Encontro Científico da Emescam.

Este evento acontece sempre no final do primeiro e do segundo semestre letivo e os resumos dos trabalhos apresentados são publicados para dar visibilidade ao conhecimento científico produzido pela instituição.

Os trabalhos apresentados são organizados e divididos por curso para que a comunidade acadêmica conheça as produções semestralmente.

O corpo editorial acompanha a publicação de forma cuidadosa e comprometida.

Esperamos com a iniciativa a circulação da produção científica institucional.

Tenham todos uma boa Leitura

SUMÁRIO

SERVIÇO SOCIAL	8
[ECE001] Financiamento da Política de Assistência Social.....	8
[ECE002] A atuação do Serviço Social na audiência de custódia da Grande Vitória na busca da garantia de direitos dos liberados.....	9
[ECE003] Atendimento socioeducativo no Espírito Santo: Um olhar sobre a gestão.....	10
[ECE004] Programa de preparação para aposentadoria: O olhar dos aposentados da CESAN/ES.....	11
[ECE005] A Atuação do Assistente Social no Atendimento de adolescentes em situação de gravidez.....	12
[ECE006] Trabalho do Assistente Social: Possibilidade de Intervenção sobre sexualidade com Adolescentes em um Programa Social.....	13
[ECE007] O Papel do Serviço Social na ressocialização das Mulheres em situação de prisão.....	14
[ECE008] Adolescentes em prática de ato infracional: Família e contexto de conflito.....	14
MEDICINA	15
[ECE009] Fatores de risco envolvidos na descompensação de pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento na clínica de insuficiência cardíaca.....	15
[ECE010] Avaliação da frequência de osteopenia e osteoporose em pacientes cirróticos de etiologia alcoólica atendidos em serviço de referência para estudo das doenças do fígado no estado do Espírito Santo.....	17
[ECE011] Alterações eletrocardiográficas como fator preditor de disfunção diastólica do ventrículo esquerdo.....	18
[ECE012] Fissura anal congênita: relato de caso.....	19
[ECE013] Percepção materna da classificação nutricional dos filhos.....	20
[ECE014] Insulinoma: revisão da literatura.....	21
[ECE015] Imunização artificial ativa em pacientes em tratamento com drogas anti-tnf alfa – uma revisão da literatura.....	22
[ECE016] Comparação da eficácia dos corticosteroides nos pacientes com hérnia discal extrusa submetidos a bloqueio radicular transforaminal.....	23
[ECE017] Plasma rico em plaquetas na abordagem terapêutica da fasciíte plantar.....	24
[ECE018] Revisão de literatura e análise dos critérios sobre o uso de medicamentos potencialmente inapropriados na pessoa idosa e sua aplicabilidade no sistema único de saúde - SUS.....	25
[ECE019] Terapia hormonal e menopausa: impactos na função cognitiva.....	26
[ECE020] Aspectos clínicos e radiológicos de múltiplos tumores de células gigantes complicando a doença de paget óssea: relato de caso e revisão de literatura.....	27
[ECE021] Da loucura à doença mental: percepção de alunos de graduação em medicina.....	28
[ECE022] Perfil epidemiológico de pacientes com cirrose hepática atendidos Ambulatorialmente em centro de referência.....	29
[ECE023] Revisão de literatura: manejo na perfuração de esôfago.....	30

[ECE024] Duração da profilaxia medicamentosa para trombose venosa em pacientes Cirúrgicos: artigo de revisão	31
[ECE025] Revisão e aspectos genéticos e da qualidade de vida da gastrosquise	32
[ECE026] Utilização do índice tornozelo-braquial como preditor de doença arterial obstrutiva periférica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2	33
FISIOTERAPIA	34
[ECE027] Gravidez na adolescência	34
[ECE028] Influência da fisioterapia convencional no controle da pressão arterial, frequência cardíaca e índice de massa corpórea em idosos ativos.....	35
[ECE029] Qualidade de vida em pacientes com câncer de pulmão e gastrointestinal	36
[ECE030] Envelhecimento populacional: repercussões sociais, fisiológicas e funcionais	38
[ECE031] Perfil sociodemográfico e de funcionalidade de adultos após acidente vascular cerebral	39
[ECE032] Perfil epidemiológico e atuação da fisioterapia em pacientes queimados atendidos em um centro de referência estadual	40
[ECE033] Doença de Parkinson e alterações gastrointestinais	42
[ECE034] Dependência funcional de idosos restrito ao lar e ao leito e a sobrecarga de seus cuidadores	43
[ECE035] Tratamentos conservadores realizados antes de cirurgia de coluna	44
[ECE036] Fisioterapia na diástase do músculo reto abdominal	46
[ECE037] Fatores associados ao valgo dinâmico de joelho: uma revisão integrativa	47
Marina de Paula Medeiros	47
[ECE039] Análise comparativa das disfunções sexuais de mulheres na pré e pós-menopausa	48
ENFERMAGEM	49
[ECE040] “VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PRATICADA CONTRA PARTURIENTES NOS HOSPITAIS BRASILEIROS”.	50
[ECE041] “ACOLHIMENTO A FAMÍLIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - REVISÃO DE LITERATURA”.	50
[ECE042] “AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA”.....	51
[ECE043] ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO COM ATENDIMENTO SEQUENCIADO EM EMERGÊNCIA EM UM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL”	52
[ECE044] “FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA DE TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS”	53
[ECE045] “NEGLIGÊNCIA INFANTIL: OLHAR DA ENFERMAGEM”	55
[ECE046] “O CUIDAR DA ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO DE BEXIGA NEUROGÊNICA PÓS TRAUMA RAQUIMEDULAR”	56
[ECE047] “CUIDADOS PALIATIVOS: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA UMA ABORDAGEM HUMANIZADA”	57

[ECE048] “AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO INSTRUMENTO DE CHECKLIST NO CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, COMPARANDO DOIS MODELOS ASSISTENCIAIS: INTEGRAL E FUNCIONAL”.....59

[ECE049] “PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESPÍRITO SANTO, NO ANO 2013” 60

[ECE050] “CORRELAÇÃO DA DEPRESSÃO COM O SUICÍDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA” 61

SERVIÇO SOCIAL

[ECE001] FINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Adriana do Nascimento
Claudia Gomes Rossoni
Maria Cirlene Caser
Nilda Lúcia Sartório

Curso de Serviço Social

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

O artigo analisou o financiamento da política de assistência social reconhecendo-a como política pública, dever do Estado e direito do cidadão. Constitui-se numa pesquisa qualitativa e bibliográfica, a partir de material já elaborado, extraído de livros e artigos científicos. Assistência Social se realiza de forma integrada às demais políticas setoriais considerando as desigualdades socioterritoriais visando seu enfrentamento e a garantia dos mínimos sociais. Integra o sistema de proteção social brasileiro e se organiza de forma descentralizada os serviços, programas e projetos e benefícios socioassistenciais através do Sistema Único de Assistência Social- SUAS. O financiamento da Assistência social compete aos três entes federados e necessita da existência e funcionamento do Conselho, Plano e Fundo de Assistência Social. O Fundo Público é instrumento para gestão financeira cujo componente mais evidente é o orçamento. O ciclo orçamentário é composto pelo PPA, LDO e LOA, com a participação do executivo e do legislativo. O financiamento dessa política historicamente se altera passando da lógica convenial para os Pisos e atualmente blocos de financiamento. Foram identificados alguns elementos intervenientes no financiamento da política de assistência social: o modelo de financiamento da assistência social; a insuficiência de recursos financeiros; o desequilíbrio entre os entes federados; a inexistência de percentual obrigatório e a prevalência de recursos federais para os programas de transferência de renda. O financiamento da assistência social é o que garante uma política pública de qualidade para o principal, e mais importante financiador dessa política: a população.

Palavra Chave: Assistência Social, Financiamento, Fundo Público.

[ECE002] A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA DA GRANDE VITÓRIA NA
BUSCA DA GARANTIA DE DIREITOS DOS LIBERADOS

Ingrid de Melo Nunes

Bruno Alves de Souza Toledo

Célia Marcia Birchler

Danielle Erica da Silva Laudino

Curso de Serviço Social

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O objetivo deste estudo é apresentar a forma como o Serviço Social atua na busca da garantia de direitos dos sujeitos beneficiados com a liberdade no Programa Audiência de Custódia. Utilizando-se de um questionário semiestruturado, coletou informações socioeconômicas sobre os autuados liberados pela audiência. Foi possível identificar a prática do assistente social nesse campo, a visão do juizado e dos usuários liberados após a audiência sobre a atuação do assistente social nesse programa, onde pode ser mostrado o quanto é importante o Serviço Social estar inserido nesse espaço judicial. Concluiu que o assistente social, como profissional especializado dentro do processo de reinserção social, mesmo com as dificuldades em acionar redes no âmbito do seu trabalho, tem o seu espaço legitimado, dando suporte às decisões judiciais no programa audiência de custódia e contribuindo para a minimização das mazelas do sistema prisional.

Palavras Chave: Audiência de Custódia. Serviço Social. Sistema Prisional. Direitos Humanos.

Ana Lúcia dos Santos Freitas

Bianca Peixoto Santos

Célia Márcia Birchler

Eliana Moreira Nunes Garcia

Fabírcia Pavesi Helmer

Curso de Serviço Social

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O estudo se propõe a apresentar, de uma forma sistematizada, como o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASSES) define sua atuação frente a política de atendimento ao adolescente em conflito com a lei sujeito às medidas socioeducativas. A análise se deu a partir do estudo dos instrumentos de gestão disponibilizados no site institucional e como estas se relacionam com a política de proteção estabelecida pelos instrumentos legais: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD) e Sistema de Informação do Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (SINASE). A relevância do estudo está na necessidade de ampliação das pesquisas sobre quais estratégias vêm sendo desenvolvidas para esse público, do ponto de vista do poder público, enquanto órgão responsável pela execução na política a nível estadual. O presente trabalho tem como objetivos analisar os instrumentos de gestão voltados para o atendimento socioeducativo no Espírito Santo, conhecer o referencial histórico dos direitos da criança e adolescente no país e identificar a execução das legislações existentes sobre o atendimento aos adolescentes em conflito com a lei no Espírito Santo.

PALAVRAS CHAVES: Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASSES); medidas socioeducativas; adolescentes em conflito com a lei.

Mayara Caroline Maia Oliveira

Maria Cirlene Caser

Glaucia Salles Xavier

Rodrigo da Rocha Rodrigues

Curso de Serviço Social

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo “refletir, na perspectiva dos aposentandos, acerca dos saberes adquiridos no Programa de Preparação para Aposentadoria dos trabalhadores da CESAN, bem como seus possíveis reflexos para a nova etapa de vida”. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que visou conhecer a perspectiva dos participantes do programa realizado no ano de 2016. O estudo revelou a importância da reflexão e do conhecimento para com os aposentandos, através das ações desenvolvidas pelo programa antes do desligamento da empresa. Evidencia também a importância dos profissionais exercerem o papel de mediador na preparação para a aposentadoria, uma vez que esse processo não significa somente uma perda financeira para o trabalhador, vai muito além, pode também ser encarado como uma perda de sentido, perda de um papel identitário. Faz-se necessário, portanto, a proposta de uma intervenção que os mobilizem para o enfrentamento das perdas e possibilite caminhos a serem trilhados para este novo ciclo.

Palavras-chave: Trabalho, aposentadoria, envelhecimento.

Maria Aparecida Alves Novelli

Leyla Marcia Kill

Glaucia Salles Xavier

Juliana Baptista Simoura

Curso de Serviço Social - Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A gravidez na adolescência é um fenômeno multifatorial e por essa razão, requer atuação integrada. O contexto no qual a gravidez na adolescência se torna um problema que mobiliza intensamente a sociedade é em si um objeto de reflexão. A pesquisa realizada tem como objetivo discorrer sobre a gravidez na adolescência e as políticas de saúde para essa população, analisar a atuação do Assistente Social no atendimento às adolescentes gestantes, destacar a importância do Serviço Social na elaboração e execução dos programas de atendimento aos adolescentes. A metodologia aplicada foi pesquisa bibliográfica, exploratória e de fontes secundárias. Foram utilizadas como fontes de pesquisa os bancos de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), no Ministério da Saúde, e em artigos, revistas e periódicos e dissertações, teses publicados no Google acadêmico, livros compatíveis com a problemática, utilizando processo de análise e de interpretação dos dados pesquisados. As publicações selecionadas foram lidas e as informações obtidas foram analisadas de forma descritivas. A pesquisa iniciou em julho a Dezembro de 2016 e mostrou que realmente as famílias mudaram suas formações, e que há um grande número de meninas que engravidam e evadem das escolas por vários motivos, sendo um deles é por ter que cuidar do recém-chegado, deixando de lado a escola e retornar acaba sendo um grande desafio. A pesquisa proporcionou um entendimento às questões que levam a uma adolescente a engravidar, e como podem ser utilizadas as políticas públicas destinadas ao público alvo, e a importância da atuação do profissional diante de tanta incidência de menores gestantes.

Palavras-chave: Serviço Social, Adolescência, Gravidez precoce, Vulnerabilidade.

Leticia da Luz pereira Gomes

Valdete Dariva Faria

Raquel do Rosário Baldan Alves

Raquel de Matos Lopes Gentilli

Leyla Marcia Kill

Rubia Mara Ferreira de Alvarenga

Curso de Serviço Social

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Este trabalho de conclusão de curso descreve a intervenção profissional do Serviço Social na política de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) para crianças e adolescentes inseridos em projeto social. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica. Utilizou-se para a coleta de dados a técnica de questionários semiestruturados, trabalho com grupo focal, realização de seminários. A presente pesquisa foi realizada no Projeto Vida Padre Gailhac (PVPG),² no período de outubro de 2015 a junho de 2016, realizada no campo de estágio supervisionado 1, 2, e 3 durante o processo de aprendizagem obrigatório, resultando na construção de um projeto de intervenção. O objetivo geral deste estudo foi relatar algumas possibilidades da intervenção profissional do Assistente Social junto a adolescentes num programa social, integrando a rede de serviços territorial, denominado “Programa de Estratégia da Família”,³ cuja abordagem temática foi sexualidade. Possibilitou a reflexão da realidade vivenciada por este grupo de adolescentes, foram levantadas questões e discutidas com apoio de uma equipe multidisciplinar (Enfermeiros, Assistente Social, Pedagogo, Educador Social, Psicólogo). Com este trabalho é possível demonstrar nossa experiência de campo, retratando o trabalho do Assistente Social na Assistência contribuindo para o estudo do fazer profissional na prática.

Palavras-chave: Adolescentes; Sexualidade; Família; Educação; Programa Social.

[ECE007] O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NA RESSOCIALIZAÇÃO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO

Christiane Dias Caetano Nascimento

Silvia Moreira Trugilho

Glaucia Salles Xavier

Erica Giles Bragança

Curso de Serviço Social

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O presente artigo busca analisar a atuação do assistente social junto às demandas referentes à população carcerária feminina. Considera como instrumentos heurísticos o documento do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), a Lei de execução penal (LEP) e Código de Ética que fundamenta os profissionais. Esta pesquisa propõe-se a investigar o trabalho dos assistentes sociais frente a política de ressocialização e quais os desafios que atravessam o fazer profissional na atuação frente a estas demandas.

Palavras-chave: Sistema prisional, Serviço Social. Ressocialização. Mulheres na prisão.

[ECE008] ADOLESCENTES EM PRÁTICA DE ATO INFRACIONAL: FAMÍLIA E CONTEXTO DE CONFLITO

Edirleia Nunes Barbosa

Eliane de Oliveira Lacerda Meyrelles

Luciana Juliati Guidoni

Silvia Moreira Trugilho

Fabricia Maria Milanezi

Sebastião Gonçalves de Barros Neto

Curso de Serviço Social

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O presente artigo aborda a questão do adolescente em relação ao ato infracional e a família no convívio com os adolescentes nessa condição. Neste trabalho busca-se descrever e compreender como se estabelecem as relações do adolescente em prática de ato infracional com sua família. Por meio de um estudo bibliográfico, foi possível verificar a dificuldade que famílias de adolescentes em conflito com a lei encontram, configurando famílias em que a infraestrutura é prejudicada em termos financeiros, emocionais e domiciliares, assim como a dificuldade de bons empregos pela falta de estudos e cursos profissionalizantes e com isso baixa de salários. Por fim, o texto destaca algumas das políticas públicas voltadas aos adolescentes, entre elas o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).

Palavras-Chave: Adolescente e ato infracional. Família. Políticas Públicas. Medidas socioeducativas.

MEDICINA

[ECE009] FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NA DESCOMPENSAÇÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM ACOMPANHAMENTO NA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Bruno Espindula Vivas

Celina Riva Rodrigues

Luiz Roberto Da Silva Santos

Luiz Fernando Machado Barbosa

Roberto Ramos Barbosa

Tiago de Melo Jacques

Camila Carone Ramos do Nascimento

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A insuficiência cardíaca tornou-se um problema de saúde pública, pois é uma morbidade que cresce em número de casos devido, principalmente, ao envelhecimento da população e ao aumento da sobrevida dos pacientes portadores de doenças cardiovasculares. Este trabalho objetivou descrever o perfil dos pacientes que descompensam durante o tratamento da Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida (ICFER). Foram pesquisadas variáveis como: idade, sexo, condições socioeconômicas, adesão ao tratamento, hábitos alimentares, ocupação, tabagismo, etilismo, comportamento psicossocial e presença de comorbidade. Os resultados sugerem que fatores como baixa escolaridade, idade mais avançada, ausência de parceiros e rendas mais baixas, foram frequentes nos pacientes que necessitaram de reinternação hospitalar por descompensação, fatores estes que, somados ao uso irregular da medicação, polifarmácia, dificuldade para aquisição de medicações e dieta sem restrição de sódio, acarretam em má adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, extremamente frequente nestes pacientes, o que torna o tratamento da insuficiência cardíaca um desafio para os profissionais da saúde. Trata-se de estudo de relato de série de casos e foi realizado em dois momentos. Em um primeiro momento, foi feita uma revisão bibliográfica e, em um segundo momento, uma coleta de dados por meio de um questionário, disponível em apêndice A, aplicado aos pacientes da clínica de ICFER do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES (HSCMV) que respondiam aos critérios de inclusão da pesquisa. Com os resultados, é possível traçar o perfil dos pacientes que descompensam e assim implantar ações de cunho educativo e preventivo para promoção da saúde, visando atingir os principais pontos de fragilidade responsáveis pela descompensação, além da instituição de metas em relação ao tratamento farmacológico e não farmacológico.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Descompensação. Fatores de risco.

[ECE010] AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE OSTEOPENIA E OSTEOPOROSE EM PACIENTES CIRRÓTICOS DE ETIOLOGIA ALCOÓLICA ATENDIDOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA ESTUDO DAS DOENÇAS DO FÍGADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Bia Nicoli Passamani

Iza Franklin Roza Machado

Rômulo Gianordoli Filho

Izabelle Venturini Signorelli

Glenda Blaser Petarli

Maria da Penha Zago Gomes

Livia Zardo Trindade.

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A doença óssea metabólica é uma complicação da cirrose de etiologia alcoólica, não somente pelo dano hepático em si, como também devido à deficiência nutricional e lesões tóxicas diretas do álcool. O objetivo do estudo consiste na avaliação da frequência de osteodistrofia em pacientes cirróticos de etiologia alcoólica em um hospital universitário, referência para o estudo das doenças do fígado no Espírito Santo. Esse estudo avaliou 47 pacientes com diagnóstico de cirrose de origem alcoólica entre janeiro e maio de 2016. Todos os pacientes foram submetidos à densitometria óssea e avaliou-se o prognóstico da doença hepática crônica, status nutricional, uso atual do álcool ou tabaco além de parâmetros demográficos e bioquímicos em relação à presença ou não da doença óssea. Dentre os 47 pacientes, 87% (n=41) eram homens, a idade média foi de 56 anos (34-79), sendo maioria (59%, n=28) composta por pacientes compensados, Child-Pugh A, a média do MELD foi de 12,3 (6-36) e a prevalência de desnutrição foi de 53,2% da amostra (n=25). A frequência de osteodistrofia foi de 78,7% (n=37) e a região óssea com menores valores T score foi a coluna lombar (68%, n=32)). A deficiência de vitamina D foi evidenciada em quatro dos onze pacientes que realizaram o exame. A maior pontuação do MELD e a desnutrição avaliada pela circunferência do braço apresentaram associação significativa com a maior frequência de perda mineral óssea. A alta frequência de osteodistrofia em pacientes cirróticos corrobora com os

achados da literatura e certifica a importância da investigação da doença óssea na avaliação desses pacientes.

Palavras-chave: osteodistrofia hepática, doença hepática crônica e densidade mineral óssea.

[ECE011] ALTERAÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS COMO FATOR PREDITOR DE DISFUNÇÃO DIASTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO

José Henrique De Mello Neto

Júlia Libardi Silva

Paôla Laurenza Silva Resende

Osmar Araújo Calil

Tiago de Melo Jacques

Fabiano Quarto Martins.

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Com prevalência global de 27,30%, a Disfunção diastólica (DD) de ventrículo esquerdo está associada ao desenvolvimento de insuficiência cardíaca, aumento da mortalidade, diminuição da qualidade de vida e aumento do risco cardiovascular. Esforços atuais são direcionados ao diagnóstico e tratamento precoce dos fatores. O diagnóstico é confirmado por Ecocardiograma com Doppler (ECO), mas pode ser sugerido ao Eletrocardiograma (ECG). Objetivo: Verificar a presença de alterações eletrocardiográficas do intervalo QT corrigido (iQTc), duração da onda P e na relação: final da onda T ao início da onda P, sobre o início da onda P ao início do complexo QRS multiplicado pela idade ($Tend-P/(PQ \times Idade)$) em pacientes com DD ao ECO. Recrutamos consecutivamente pacientes com e sem DD submetidos a ECO em um hospital escola. Avaliou-se no ECG pós-ECO desses a presença de: $iQTc \geq 435ms$, onda $P \geq 100ms$ e $Tend-P/(PQ \times Idade) \geq 0,033$. Também traçamos perfil demográfico e a presença de comorbidades. Foram excluídos do estudo pacientes com insuficiência cardíaca, pacientes em uso de drogas que alterem o iQTc (antiarrítmicos da Classe I ou III; antidepressivos tricíclicos, agentes tetracíclicos, haloperidol, fenotiazinas, eritromicina),

portadores de arritmias cardíacas, bloqueios de ramos, prótese valvar e valvopatias moderadas ou graves. 45 pacientes foram estudados ao final. $iQTc \geq 435ms$ e $P \geq 100ms$ foram mais prevalentes no grupo com DD (48,38% vs. 7,69% e 57,14% vs 53,85%, respectivamente). $Tend-P/(PQ \times Idade) \geq 0,033$ demonstrou correlação negativa (37,93% vs. 92,30%). Idade média foi de $65,50 \pm 10,30$. Hipertensão foi mais prevalente no grupo com DD (75% vs. 38,46%), assim como diabetes (31,25% vs. 15,38%), coronariopatias (18,75% vs. 0%) e sexo feminino (65,62% vs. 61,54%). $iQTc$ mostrou-se associado à presença de DD. O que não se observou em $Tend-P/(PQ \times Idade) \geq 0,033$ e aumento da duração da onda P. Além disso, verificamos também maior prevalência de DD em pacientes do sexo feminino e naqueles que apresentam HAS, DM e doença coronariana.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca, insuficiência cardíaca diastólica, eletrocardiografia.

[ECE012] FISSURA ANAL CONGÊNITA: RELATO DE CASO

Emanoel Pereira Tavares

João Marcos Almeida Sarmento

Marco Aurélio Cleto Pavan

Gustavo Carreiro Pinasco

Thais Vassalo Rocha

Luciano Pinto Nogueira da Gama

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Relatar um caso de fissura anal congênita em um recém-nascido a termo sem resolução do quadro atendido no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES. Revisão sistematizada da literatura e consulta a prontuário. Recém-nascido a termo do sexo masculino, apresentou ao exame físico fissura anal congênita sem resolução do quadro após 1 ano e 11 meses Apesar da fissura anal ser uma patologia comum, sua forma congênita é rara, sendo relevante buscar o melhor manejo terapêutico nessa situação.

Palavras-chave: fissura anal; fissura anal congênita; fissura anal na infância.

[ECE013] PERCEPÇÃO MATERNA DA CLASSIFICAÇÃO NUTRICIONAL DOS FILHOS

Ayla Moulin Avanci

Brunella Moreira Dazzi

Gustavo Carreiro Pinasco

Patricia Casagrande Dias de Almeida

Joice Mara Pironi.

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A correta percepção materna do peso dos filhos é de extrema importância para a implementação de medidas de prevenção da obesidade infantil, porém a literatura mostra que muitas mães ainda não conseguem identificar quando seus filhos estão acima do peso. Demonstrar a correspondência entre a classificação nutricional de crianças de 6 a 10 anos de idade e percepção materna de seu peso e altura, além de identificar os fatores sócio-demográficos associados. Estudo transversal, realizado com crianças de 6 a 10 anos, que foram classificadas de acordo com o valor do índice de massa corporal (Kg/m^2) e classificadas conforme a Organização Mundial da Saúde. A percepção materna foi caracterizada a partir de um questionário contendo as perguntas: como você vê seu filho? Como você gostaria que ele fosse? O que você acha da altura dele? As variáveis foram descritas em números absolutos e frequências, e as associações entre as variáveis foram analisadas pelo teste qui-quadrado (χ^2). Foram avaliados 118 alunos, sendo 53 eram meninos e 65 meninas. Desses, 47,4% estavam acima do peso. Houve uma tendência das mães a subestimarem o estado nutricional de seus filhos. As variáveis que mais influenciaram na percepção materna foram o sexo da criança e o nível de escolaridade da mãe. Mães de crianças do sexo feminino têm uma percepção mais fidedigna em relação ao estado nutricional das filhas, enquanto mães de crianças do sexo masculino tendem a classificar seus filhos como abaixo do peso real. Foi encontrado que, quanto maior a escolaridade materna, maior o erro na percepção do estado nutricional do filho. Mães que trabalham fora apresentam maior dificuldade

em enxergar quando seus filhos estão acima do peso, e comparando-se o estado civil das mães, não houve diferença importante na percepção do estado nutricional dos filhos. Há importante discordância entre a classificação nutricional dos filhos e a percepção materna, principalmente entre mães de meninos, mães que trabalham fora e com maior escolaridade.

Palavras-chave: percepção materna, estado nutricional, pré-escolar, obesidade.

[ECE014] INSULINOMA: REVISÃO DA LITERATURA

Carolina Passos Arrigoni

Mauro Eden Mattos Junior

Claudio Medina da Fonseca

Eron Machado Cobe

Carmen Dolores Gonçalves Brandão

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O insulinoma é um tumor neuroendócrino pancreático raro, pequeno, benigno em sua maioria, e pode estar associado à neoplasia endócrina múltipla tipo 1. Pode ocorrer em várias faixas etárias, porém é mais comumente diagnosticado nas 4ª e 5ª décadas de vida. Pacientes acometidos possuem sintomas hipoglicêmicos, principalmente neuroglicopênicos, devido a hiperinsulinemia, e apresentam melhora com alimentação ou administração de glicose. O diagnóstico é clínico e laboratorial, consistindo na tríade de Whipple durante jejum supervisionado, acrescido de confirmação bioquímica. Após sua confirmação, a localização do tumor deve preceder a retirada do mesmo, podendo ainda indicar a presença de metástases no caso de insulinoma maligno e auxiliar no tipo de abordagem cirúrgica, que pode ser enucleação ou ressecção pancreática. Os métodos para localizar o insulinoma no pré-operatório devem ser sucessivos, iniciados pelo menos invasivo. O tratamento cirúrgico é o padrão-ouro. O tratamento clínico e

procedimentos invasivos não cirúrgicos podem ser realizados em pacientes não elegíveis a cirurgia. Seu diagnóstico diferencial inclui nesidioblastose, hipoglicemia autoimune, síndrome hipoglicêmica pancreatogênica não relacionada ao insulinoma, hipoglicemia pós-bariátrica e hipoglicemia factícia. Esse trabalho tem como objetivo analisar os aspectos clínicos e terapêuticos dos insulinomas. Realizou-se uma pesquisa na literatura da base de dados MEDLINE através do motor de buscas PubMed, com inclusão de alguns artigos-chave citados por outros autores.

Palavras-chave: Insulinoma. Insulinoma maligno. Prognóstico. Tratamento. Diagnóstico.

[ECE015] IMUNIZAÇÃO ARTIFICIAL ATIVA EM PACIENTES EM TRATAMENTO COM DROGAS ANTI-TNF ALFA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Abdo Magnago de Mattos Júnior

Hassan Chequer Bou-Habib Alcure

Leonardo Luzorio Calegario

Fabiano Quarto Martins

Lívia Zardo Trindade

Ana Paula Hamer Sousa Clara

Lara Kneipp Costa Rossi

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O uso da terapia com inibidores do Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF α) têm se tornado cada vez mais frequente nos dias atuais, principalmente no tratamento de doenças inflamatórias autoimunes. Após a descoberta e o início da utilização de drogas anti-TNF α tem se obtido uma melhora significativa no prognóstico dessas doenças. Entretanto, o uso de tal medicação não é isento de riscos, podendo aumentar as chances de surgimento de infecções oportunistas, tendo em vista tratar-se de uma população imunologicamente suprimida. Em razão disso, uma das formas mais eficazes de prevenir essas complicações, é a adoção de uma estratégia vacinal preconizada, respeitando as

individualidades dessa população. A utilização de vacinas compostas por agentes vivos atenuados, em vigência do uso de drogas anti-TNF α , aumenta a possibilidade de ocorrer reações adversas significativas e, até mesmo, o desenvolvimento da doença. Sendo assim, o seu uso ainda se apresenta muito restrito principalmente pela insegurança e desconhecimento por parte dos profissionais de saúde. Na literatura atual existem poucos trabalhos relacionados ao assunto, sendo a maioria dos dados obtidos após a vacinação inadvertida. Apesar de toda desconfiança na associação de imunização ativa e terapia anti-TNF α , os estudos analisados não demonstraram aumento estatístico de reações adversas, sendo observado, até mesmo, uma redução importante na morbimortalidade.

Palavras-chave: Anti-TNF α . Vacinação. Doenças autoimunes. Imunossupressão.

[ECE016] COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DOS CORTICOSTEROIDES NOS PACIENTES COM HÉRNIA DISCAL EXTRUSA SUBMETIDOS A BLOQUEIO RADICULAR TRANSFORAMINAL

Diego Barcellos Caldas

Eduardo Correa Damázio

Ricardo Sturzeneker Cerqueira Lima

Giovana Machado Souza Simões

Chárbel Jacob Junior

Thiago Cardoso Maia

Joelmar Cezar de Almeida

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Dentre as principais causas de lombalgia, destaca-se a herniação do disco intervertebral. Como alternativa ao tratamento cirúrgico, tem-se utilizado como técnica minimamente invasiva a realização de bloqueio epidural. O presente trabalho tem por objetivo a comparação entre diferentes corticosteroides (Betametasona, Dexametasona e Triancinolona) por meio da avaliação da melhora dos quadros algico, funcional e de qualidade de vida. A amostra inicial foi composta por 60 pacientes maiores de 18 anos,

diagnosticados com hérnia de disco lombar foraminal extrusa por meio do exame de ressonância magnética, refratários ao tratamento conservador e nos quais não foram observados critérios de instabilidade vertebral. Todos os pacientes responderam à escala analógica visual (VAS), Oswestry, Roland Morris e SF-36, pré-bloqueio, 1, 6 e 12 meses após. No período de 12 meses, onze pacientes deixaram de fazer o seguimento devido à piora clínica e necessidade de cirurgia ou novo bloqueio radicular. Cinco destes pertenciam ao grupo da Dexametasona, quatro ao grupo da Betametasona e dois ao grupo da Triancinolona. Obtivemos os seguintes resultados referentes aos 3 grupos: VAS: pré-bloqueio: média 8 a 9, mediana (M) de 8- 9, desvio padrão (σ) de 1,3-1,7; 1 mês: média 5 a 7, M= 6-7 e $\sigma=2,4-3,5$; 6 meses: média 6, M=5-7, $\sigma=2,5-3,4$; 12 meses: média 6, M=4-7, $\sigma=2,9-3,1$. Oswestry: pré-bloqueio: média 23 a 28, M=24-29, $\sigma=6,9-9,4$; 1 mês: média 16 a 22, M=19-25, $\sigma=9,8-14$; 6 meses: média 17 a 21, M=17-28, $\sigma=8,8-12,9$; 12 meses: média 15 a 20, M=17-24, $\sigma=11,2-12,0$; Roland Morris: pré-bloqueio: média 18 a 19, M=19 e $\sigma=2,2-2,9$; 1 mês: média 11 a 16, M=13-17, $\sigma=4,9-8,1$; 6 meses: média 13, M=15-17, $\sigma=7,1-8,5$; 12 meses: média 11-14, M=14-17, $\sigma=7,4-8,9$; SF-36: Saúde física: pré-bloqueio: média 32,3 a 38,5, M=25,9-36,3, $\sigma=10,8-16,7$; 1 mês: média 40,4 a 58,7, M=33,5-56,3, $\sigma=16,7-28,1$; 6 meses: média 45,8-51,5, M=37,8- 45,8, $\sigma=23,6-31,4$; 12 meses: média 50,1-58,1, M=43,2-47,2, $\sigma=24,5-31,0$; Saúde mental: pré-bloqueio: média de 52,2 a 62,0, M=46,9-64,3, $\sigma=16,1-20,7$; 1 mês: média 52,2 a 62,0, M=46,9-64,3, $\sigma=16,1-20,7$; 6 meses: média 62,8-64,4, M=57,7-61,2, $\sigma=21,5-27,5$; 12 meses: média 57,0-62,9, M=53,0-55,5, $\sigma=23,9-31,2$. O fármaco, assim, deve ser selecionado de forma individualizada, levando em consideração sua composição, custo e disponibilidade.

Palavras chave: lombalgia, bloqueio transforaminal, corticoesteroides.

[ECE017] PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA FASCIÍTE PLANTAR

André Ferreira de Castro

Renan Brigante Athayde

João Guilherme Tavares Marchiori

Rodrigo Turra Perrone

A fasciíte plantar é uma das causas mais comuns de dor no calcanhar, muito frequente nos consultórios ortopédicos. O presente estudo tratou de pesquisar as publicações científicas que abordam a efetividade da terapia com plasma rico em plaquetas nos pacientes acometidos pela afecção, verificando os seus efeitos a curto, médio e longo prazo, além de comparar com outras modalidades minimamente invasivas. Verificaram-se resultados promissores, com uma melhora do quadro clínico, sendo significativamente mais eficaz e duradouro a partir dos 6 aos 12 meses após a infiltração, quando comparado as outras técnicas utilizadas. Observa-se, no entanto, uma falta da customização do PRP, existindo um longo caminho pela frente para garantir que a terapia não seja apenas uma medida paliativa, para posterior intervenção cirúrgica, gerando mais gastos para o setor de saúde.

Palavras-chave: FP, fasciíte plantar, dor no calcanhar, PRP, plasma rico em plaquetas.

[ECE018] REVISÃO DE LITERATURA E ANÁLISE DOS CRITÉRIOS SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS NA PESSOA IDOSA E SUA APLICABILIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Vito Faria Santos Marins

Wesley Ramos Moreira

Alessandra Tieppo

Juliana Heliodoro Fonseca Fragoso

Larissa Detemann Muniz Bimbato

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Revisar a literatura disponível em busca de evidências que definam o critério de uso de medicações potencialmente inapropriadas para idosos (MPI) que melhor contemple a população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) e a conduta mais segura na prescrição medicamentosa à população idosa. : Foi realizada revisão sistematizada da literatura de 1997 a 2015, na base de dados Pubmed, Scielo e Medline, onde analisou-se os cinco principais critérios utilizados na América do Norte e Europa – Laroche, Beers, PRISCUS list, TOPP e McLeod – foram comparadas as drogas citadas nos referidos trabalhos com as disponíveis na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Após correlacionar os estudos acima mencionados, o critério de Beers foi considerado o mais equivalente à RENAME e, conseqüentemente, o critério de melhor aplicabilidade nacional: Devido às limitações dos estudos realizados com testes terapêuticos em pessoas idosas, apenas a casuística, a longo prazo, poderá demonstrar de forma mais fidedigna a correlação droga-paciente nessa faixa etária. Apesar do resultado, os demais critérios devem ser considerados devido às diferentes abordagens de cada estudo, devendo explorar as peculiaridades de cada um.

Palavras-chave: Critérios de Beers; RENAME; medicamentos inapropriados; pessoa idosa; interação medicamentosa.

[ECE019] TERAPIA HORMONAL E MENOPAUSA: IMPACTOS NA FUNÇÃO COGNITIVA

Lillian Jane Saick,
Mariana Caser Corteletti,
Patricia Souza Bispo,
Hebert Wilson Santos Cabral,
Antonio Chambô Filho,
Carlos Pimentel Moschen

Curso de Medicina
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Determinar se a terapia hormonal (TH) na menopausa afeta o desempenho cognitivo das mulheres do estudo. Trata-se de estudo observacional, descritivo, com avaliação de pacientes menopausadas de 50 a 60 anos, que faziam ou não a TH. A coleta dos dados foi realizada no período entre os meses de outubro de 2015 a maio de 2016, com análise dos prontuários e identificação das variáveis sociodemográficas. Foram aplicados questionários para avaliação da saúde mental: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Questionário da Avaliação Clínica da Demência (CDR) e o Teste do Desenho do Relógio (TDR). Foi obtido levantamento bibliográfico abordando a TH, cognição e políticas de saúde do idoso e da mulher. No estudo, avaliou-se 63 pacientes, sendo que 43 delas não utilizavam TH (grupo 1) e as outras 20 faziam uso de TH por pelo menos 1 ano (grupo 2). Na análise dos testes, observou-se que, no grupo 1, 13 pacientes (30,20%) apresentaram alteração no MEEM e no TDR. 08 (8,60%) apresentaram somente o TDR alterado e 09 (20,90%) somente o MEEM abaixo do esperado. Já para o grupo 2, 01 (5,0%) apresentou alteração no MEEM e no TDR, 02 (10,0%) somente o TDR alterado e 09 (45,0%) com alteração no MEEM. As pacientes não apresentaram alteração no CDR. Não houve significância estatística na associação e na correlação de Spearman nos dois grupos. Não houve correlação entre TH e função cognitiva, evidenciando que seu uso não ofereceu benefício nem malefício às pacientes em relação à cognição.

Palavras-chave: Terapia de reposição hormonal. Cognição. Menopausa.

[ECE020] ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOLÓGICOS DE MÚLTIPLOS TUMORES DE CÉLULAS GIGANTES COMPLICANDO A DOENÇA DE PAGET ÓSSEA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Carla Frechiani Emery,
Letícia Rocha Guimarães Amaral,
Soraya Viviane Amaro Nascimento,
Raquel Altoé Giovelli,
Carolina Zorzanelli Costa,
Ana Paula Alves Fonseca

Curso de Medicina

Descrever o caso raro de uma paciente diagnosticada com Tumor de Células Gigantes associada à Doença de Paget. Estudo descritivo, qualitativo, retrospectivo, tipo relato de caso com revisão de literatura. Informações obtidas em prontuário, exames e entrevista com a paciente. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, número 848.210. Relatamos o caso de mulher de 40 anos, com Doença de Paget poliestótica complicada com Tumor de Células Gigantes múltiplos na coluna vertebral, crânio e escápula esquerda. Todos os tumores foram ressecados por procedimento cirúrgico. A ocorrência desses tumores nessa patologia é rara e o tipo multifocal é menos frequente. O tratamento é desafiador, especialmente em casos de tumor expansivo, cirurgicamente não ressecável e não responsivo à terapia padrão.

Palavras-chave: Doença de Paget. Tumor de células gigantes. Osteoclastoma.

[ECE021] DA LOUCURA À DOENÇA MENTAL: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Amanda Alcure Demuner

Thayssa Acha Leite

Luiz Henrique Borges

Denise Rozindo Bourguignon

Roger Machado.

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Dado o contexto em que se insere a saúde mental no Brasil, considerando a lei 10.216 (ou Lei da Reforma Psiquiátrica) e a importância da graduação médica em difundir saberes relevantes à formação geral do médico, como profissional e cidadão, este estudo tem como finalidade analisar a percepção que os alunos do 1º e 12º períodos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

(EMESCAM) têm sobre os transtornos mentais, sobre a importância dos estudos em saúde mental para a comunidade e o estigma remanescente da loucura nos dias atuais.

Palavras-chave: Transtorno mental, Loucura, Reforma, Psiquiátrica, Estudante, Medicina.

[ECE022] PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE EM CENTRO DE REFERÊNCIA

Cássio Newton Bomfim Barbosa

Livia Zardo Trindade

Ana Paula Hamer Sousa Clara

Felipe Bertollo Ferreira

Izabelle Venturini Signorelli

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A Cirrose Hepática (CH) é uma doença crônica do fígado de etiologia variada, caracterizada por processo inflamatório do parênquima hepático, que promove lesões progressivas no órgão. Possui importante morbimortalidade e está associada a complicações que conferem pior prognóstico à doença. Descrever o perfil epidemiológico de pacientes cirróticos do ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e as variáveis mais relevantes relacionadas às complicações clínicas associadas à CH; classificar de acordo com o escore de Child-Pugh-Turcotte e associar ao desfecho clínico. Trata-se de estudo observacional retrospectivo, em que foram analisados os prontuários da primeira consulta de 61 pacientes, entre os meses de julho de 2015 e julho de 2016. A etiologia alcoólica prevaleceu com 39,3% dos casos, seguida das infecções pelos vírus das hepatites C (26,2%) e B (8,2%). As principais complicações encontradas foram varizes esofagogástricas (67,2%), ascite (60,7%), Hemorragia Digestiva Alta (HDA) varicosa (42,6%) e Encefalopatia Hepática (34,4%). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (68,9%) e da cor parda (47,5%) com idade média de 51 anos. A correlação do

escore de Child-Pugh com o desfecho apontou que 92,3% dos pacientes na classe A permaneceram vivos sem necessidade de transplante, ao passo que 54,5% daqueles classificados como C vieram a óbito. Os resultados deste estudo comprovam a necessidade de orientação do abuso do álcool e métodos preventivos à infecção pelos HBV e HCV, a fim de evitar novos casos de CH. É imprescindível o bom controle da doença nos pacientes acometidos, no intuito de evitar exacerbações que comprometam sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Cirrose Hepática. Perfil Epidemiológico. Ambulatorial. Gastroenterologia.

[ECE023] REVISÃO DE LITERATURA: MANEJO NA PERFURAÇÃO DE ESÔFAGO

Priscilla Dias Silva

Vanessa Martins de Freitas

Claudio Medina da Fonseca

Maria das Graças Silva Mattede

Álvaro Armando Carvalho de Morais

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A perfuração esofágica é uma emergência médica relativamente rara que tem sido associada a uma alta morbimortalidade. A causa mais comum de perfuração esofágica hoje é a iatrogênica, causada pela endoscopia digestiva alta. Entre as outras etiologias temos: rotura espontânea (Síndrome de Boerhaave's), trauma, ingestão de corpo estranho e, mais raramente, tumores, ingestão de substâncias cáusticas, esofagite severa e intubação endotraqueal difícil. A perfuração do esôfago permanece um desafio diagnóstico e terapêutico. O diagnóstico baseia-se em evidências clínicas que em sua maioria são pouco específicas, radiográficas simples e contrastadas, podendo lançar mão de outros exames de imagem como a tomografia computadorizada (TC) e a Ressonância Nuclear Magnética. O manejo adequado da perfuração esofágica é uma

questão controversa. Existem duas principais linhas de tratamento o cirúrgico e o não cirúrgico. Apesar de o tratamento cirúrgico ser o mais amplamente empregado ainda hoje um número substancial de pacientes com perfuração esofágica está sendo controlado por medidas não operatórias, e vem apresentando resultados satisfatórios. Os principais fatores prognósticos que determinam a mortalidade são a causa, localização da lesão, a presença de patologia esofágica subjacente, o atraso no diagnóstico e o método de tratamento. Por se tratar de uma condição grave, o diagnóstico deve ser feito precocemente, para que o tratamento seja o mais eficaz possível. O objetivo deste trabalho foi analisar os aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos das perfurações esofágicas. Para isso, realizou-se uma pesquisa na literatura da base de dados MEDLINE através do PubMed entre janeiro a abril de 2017.

Palavras-chave: Esophagus, Rupture, Spontaneous rupture, Esophageal Perforation.

[ECE024] DURAÇÃO DA PROFILAXIA MEDICAMENTOSA PARA TROMBOSE VENOSA EM PACIENTES CIRÚRGICOS: ARTIGO DE REVISÃO

Luciano Favarato Freire

Rafael De Almeida Lecco

Alvaro Armando Carvalho de Moraes

João Luiz Sandri

Claudio Medina da Fonseca

Maykel Gonçalves Santa Clara

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A trombose venosa profunda é um problema de saúde pública, com alta incidência, recorrência e mortalidade. Apesar de ter eficácia bem estabelecida em pacientes cirúrgicos e clínicos, a profilaxia do tromboembolismo venoso ainda é pouco praticada. Alguns dos fatores de risco são modificáveis, enquanto outros, como o avanço da idade e predisposições, não. Em pacientes cirúrgicos a melhor estratégia para orientar a profilaxia é estratificá-los em risco baixo, moderado ou elevado, considerando os fatores

de risco presentes e a operação proposta. Os procedimentos cirúrgicos de maior risco para desenvolvimento de TVP são as cirurgias ortopédicas maiores; em que se recomenda profilaxia de duração estendida, de 28 a 35 dias. Quanto às cirurgias ortopédicas menores, não há indicação de prolongamento do tempo de profilaxia, sendo de 11 a 14 dias para fraturas de joelho e de 5 a 7 dias para lesões distais ao joelho. Pacientes submetidos à cirurgia abdominopélvica, urológica ou ginecológica com fator de risco adicional para eventos tromboembólicos se beneficiam, também, por um tempo de profilaxia por 28 dias. Para os demais casos de cirurgias não ortopédicas e sem riscos adicionais, recomenda-se profilaxia por 5 a 7 dias. Deve sempre ser avaliado se o paciente apresenta risco aumentado de complicações hemorrágicas ou contraindicações para o uso de drogas antitrombóticas.

Palavras-chave: Profilaxia; Trombose venosa profunda; Duração; Cirurgia.

[ECE025] REVISÃO E ASPECTOS GENÉTICOS E DA QUALIDADE DE VIDA DA GASTROSQUISE

Diego Augusto Sá Delunardo

Udson Portilho de Freitas Junior

Vitor Ohnesorg Barbieri

Flávia Imbroisi Valle Errera

Andrea Lube Antunes de S. Thiago Pereira

Edson Ricardo Loureiro.

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A gastrosquise é uma falha congênita da parede abdominal anterior, caracterizada pela ocorrência de herniação visceral do conteúdo abdominal no saco amniótico, através de uma pequena fenda periumbilical que afeta todas as camadas da parede abdominal. Sua incidência vem aumentando nos últimos anos e embora muitos estudos clínicos, experimentais e epidemiológicos venham sendo feitos nesse tema ainda não há clareza quanto a sua causa e os estrutura de sua origem é pouco compreendida. Diversas teorias

foram propostas para tentar explicar sua origem, envolvendo complexas interações entre fatores ambientais e múltiplos genes. A baixa idade materna (< 20 anos), o tabagismo, o consumo de drogas ilícitas, baixo status sócio-econômico e nutrição pobre são alguns dos fatores de risco ambientais já associados com a gastrosquise. Recorrência familiar, incluindo gêmeos monozigóticos, irmãos e outros parentes suportam a contribuição de fatores genéticos, tendo já sido encontrada a associação de alguns polimorfismos com maior risco de gastrosquise, em particular genes relacionados com o sistema cardiovascular (ICAM1, NOS3, NPPA, SERPINE1, SELE e AGT), com a diferenciação epidérmica (ADD1 e SCNN1A) e com o metabolismo de algumas substâncias químicas (CYPA1A e NAT2). O entendimento sobre o desenvolvimento da gastrosquise e suas possíveis causas corrobora com uma melhor prevenção a fim de diminuir sua incidência e também com um diagnóstico e manejo mais eficiente melhorando o prognóstico das crianças afetadas. Portanto, essa revisão literária da gastrosquise tem ênfase na investigação dos fatores etiológicos, em especial os genéticos, e na avaliação da morbidade e qualidade de vida dos acometidos.

Palavras chave: Malformações. Anomalias Congênitas. Gastrosquise.

[ECE026] UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL COMO PREDITOR DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Henrique Pastro Creimer

Paulo Henrique Paladini Filho

Victor Macedo Silva

Renato Lírio Morelato

Alessandra Tieppo

Juliana Heliodoro Fonseca Fragoso

Curso de Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Rastrear a doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) em pacientes com diabetes mellitus tipo 2(DM2) de longa data, utilizando o método não invasivo índice

tornozelobraquial (ITB). Estudo observacional, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 45 pacientes dos ambulatórios de endocrinologia e geriatria da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) portadores de DM2 com cinco ou mais anos de diagnóstico. Foi realizada a medida de ITB através do esfigmomanômetro oscilométrico automático OMRON HEM-7200. Utilizou-se a entrevista para avaliar fatores de risco cardiovasculares associados. Dos 45 pacientes, 46,67% apresentavam ITB superior a 1,0; 35,55% entre 1,0 e 0,9 e 17,77% apresentavam índice abaixo de 0,9; 75% dos pacientes com alteração de ITB tinham idade superior a 70 anos; 40% foram diagnosticados com DM2 há mais de 05 anos e 60% há mais de 10 anos. Dentre os fatores de risco: hipertensão arterial sistêmica (77,7%), sedentarismo (75,55%) e dislipidemia (68,88%). Este estudo encontrou uma baixa frequência de alteração do ITB em comparação com outros estudos em populações diabéticas, possivelmente associada a uma amostra por conveniência em serviços de atendimento multidisciplinar e à baixa prevalência de tabagismo. Ressalta-se a importância do ITB, método que de baixo custo, não invasivo e de alta aceitabilidade na prática clínica da atenção primária de pacientes com risco cardiovascular aumentado.

Palavras-chave: Índice tornozelo-braquial. Doença vascular obstrutiva periférica. Diabetes mellitus tipo 2.

FISIOTERAPIA

[ECE027] GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Luiza Tesch Beninca

Michelle Santos de Jesus

Eloisa Paschoal Rizzo

Rozy Tozetti Lima

Leticia Guimarães Peyneau

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera adolescente, todo aquele entre 10 e 19 anos. A adolescência é um período da vida em que a sexualidade começa e ser explorada e onde ocorre um importante desenvolvimento em seu corpo que torna o indivíduo apto à perpetuação e reprodução da espécie. A gestação na adolescência é um problema de saúde pública, pois atinge principalmente a classe social mais carente e de menor escolaridade, sendo na maioria das vezes não planejada. Há uma maior incidência de partos pré-termo e de recém-nascidos de baixo peso neste grupo populacional, sendo pré-termo ou prematuro todo aquele que nasce com menos de 37 semanas completas de idade gestacional, sendo que a prematuridade é responsável por cerca de 70% da taxa de mortalidade perinatal no Brasil. A presente pesquisa foi realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória através de um estudo descritivo, cujo o objetivo foi discutir a influência da gravidez na adolescência no desenvolvimento de complicações neurológicas neonatais. Como resultado do estudo foi possível encontrar que das 279 gestantes, 56 eram mães adolescentes. Em sua maioria, as adolescentes não realizaram o pré-natal. Os recém-nascidos apresentaram prematuridade e baixo peso ao nascer. Quanto às morbidades verificou-se que 45% das mães tiveram fatores de risco, enquanto 18% dos recém-nascidos desenvolveram morbidades neurológicas. Diante desses achados conclui-se que não houve significância em relação a gravidez na adolescência com o surgimento de morbidades neurológicas neonatais.

Palavras-Chave: Adolescente, gravidez, morbidades, neurológicas, neonato.

[ECE028] INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL,
FREQUÊNCIA CARDÍACA E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM IDOSOS ATIVOS

Adenilson Magno Luppi

Henrique Wernersbach Simon

Suelen Luiza Lino de Jesus Andrade

Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira

Dalger Eugenio Melotti

Nereida Ferraz Vieira do Prado

O envelhecimento é caracterizado por um processo de modificações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que ocorrem de forma progressiva e dinâmica, levando a um aumento dos níveis de pressão arterial, frequência cardíaca e IMC, determinando assim alterações na qualidade de vida do indivíduo idoso. A fisioterapia convencional tem um papel importante na conservação do estado de saúde fisiológica e funcional dos idosos, por isso, este trabalho teve o objetivo de avaliar o impacto do exercício terapêutico no processo de envelhecimento e na regulação da pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e índice de massa corpórea (IMC) em idosos ativos. A justificativa para a realização desse estudo surgiu a partir da observação de que os exercícios realizados na fisioterapia convencional podem melhorar parâmetros como PA, FC e IMC, além dos aspectos sociais em um grupo de idosos ativos. Além disso, sabe-se que a inatividade interfere negativamente no processo de envelhecimento, e que exercício terapêutico por meio da fisioterapia ativa, é uma intervenção fundamental para a melhoria da função física e fisiológica. Apesar de existirem evidências científicas que constatarem a melhora ou a regulação da pressão arterial, frequência cardíaca e IMC em pessoas que realizam a prática de fisioterapia, é importante o estudo na população idosa. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do assunto, além de um estudo observacional, retrospectivo, de abordagem qualitativa com busca dos dados em prontuários para registro dos aspectos epidemiológicos, clínicos, em 33 idosos participantes de um grupo de idosos da EMESCAM. Com isto, pode-se concluir que o exercício terapêutico exerce influência positiva nas mudanças relacionadas ao processo de envelhecimento, bem como na melhora ou manutenção da pressão arterial, frequência cardíaca e IMC na população idosa.

Palavras-chave: idosos, exercício ativo e fisioterapia.

[ECE029] QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO E GASTROINTESTINAL

Brunna Maria Vicente Nogueira

Glauceny Faria Santos Conceio

Jenifer Elisa da Silva Rocha

Giovana Machado Simões

Dalger Eugênio Melotti

Leo Henrique Cordeiro Pretti

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O Câncer é um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado das células. É considerado hoje um problema de saúde pública, sendo responsável por 8,2 milhões de mortes por ano no mundo, e no Brasil chega a marca de 189.454 mortes por ano. Com o intuito de estudar melhor a população portadora de neoplasia maligna, entendendo os fatores associados e as causas evitáveis, nossa pesquisa teve como propósito avaliar a qualidade de vida da população e identificar os tipos de tratamentos fisioterapêuticos desenvolvido na enfermaria de um hospital referência em tratamento de câncer. Para a elaboração da pesquisa, foram feitos um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo. No referencial teórico identificamos que o câncer em sua maioria é evitável, tendo em vista que seus fatores de risco mais notórios são alimentação e hábitos de vida. Uma vez que o câncer está instalado, a fisioterapia vem para melhorar a qualidade de vida dos portadores, prevenindo, melhorando e tratando complicações respiratórias e motoras em decorrência das múltiplas alterações vindas da doença. A pesquisa de campo teve característica de estudo transversal e foi realizada no AFECC/Hospital Santa Rita de Cássia, que se localiza em Vitória - ES. Com os 25 pacientes selecionados para a pesquisa, identificamos que a qualidade de vida foi insatisfatória, nos domínios Aspectos Físicos, Aspectos Emocionais e Capacidade Funcional com o Questionário SF36. As principais condutas fisioterapêuticas observadas foram: Exercícios respiratórios, exercícios metabólicos cinesioterapia e Incentivador inspiratório Respirom. Considerando todo o percurso feito no trabalho, encontramos diversas dificuldades na obtenção de dados. Os achados não nos permitem confirmar os resultados deste estudo de qualidade de vida, devido ao

número limitado de pacientes da amostra. Este estudo servirá de base para pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, fisioterapia, câncer.

[ECE030] ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: REPERCUSSÕES SOCIAIS, FISIOLÓGICAS E FUNCIONAIS

Beatriz Côco

Juliana da Silva Oliveira

Gracielle Pampolim

Luciana Carrupt Machado Sogame

Christiane Lourenço Mota

Grace Kelly Figueiras Fretais

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O envelhecimento ocorre de forma fisiológica e não pode ser mensurado pela presença ou ausência de doenças. Para o desenvolvimento deste estudo procede-se um levantamento bibliográfico com elaboração do Referencial Teórico, e um estudo de campo que deu origem ao Artigo Científico. No referencial teórico identificamos que o envelhecimento é um processo onde ocorrem modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que podem desencadear perdas na capacidade de adaptação a esse processo, levando a um declínio da capacidade funcional afetando a funcionalidade e a independência, além de demonstrar a forte ascensão da população idosa e os desafios enfrentados até a criação das políticas que garantem um envelhecimento natural de forma, saudável e autônoma. A pesquisa de campo teve por objetivo, identificar os fatores sócio demográficos e econômicos associados a diferentes níveis de dependência funcional em idosos restritos ao lar assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. Procede-se com análise secundária do banco de

dados de um estudo transversal de abordagem quantitativa, com 101 idosos, os fatores sócio demográficos e econômicos foram obtidos através de questionário semiestruturado e a dependência funcional foi aferida através da Medida de Independência Funcional. Os testes Chi-quadrado de Pearson ou Exato de Fischer foram aplicados para comparar as variáveis categóricas entre os grupos pesquisados. Na análise dos dados verificou-se que 43,5% dos idosos apresentaram dependência leve e 56,4% apresentaram dependentes moderada/grave. 70% eram do sexo feminino, 75% na 4ª idade; 76% brancos; 55% viúvos; 24% com baixa escolaridade; 65% aposentados e 48% com baixa renda; 85% contribuía ativamente para renda familiar, 88% com filhos; 97% com cuidador; 79% que relataram ter passado a maior parte de sua vida na cidade, 73% residindo em bairro nobre, 36% com até dois moradores e 57% coabitando em residências multigeracionais. Os achados ressaltam a necessidade de uma maior atenção a essa população, preservando sua capacidade e autonomia, Sendo Importante Salientar Que Esta Fase Da Vida Precisa Ser Vista Como Um Momento de oportunidade expectativa e não uma penalidade por estar vivo.

Palavras-Chave: Idosos, Restritos ao lar, Capacidade Funcional, Medida de Independência Funcional.

[ECE031] PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE FUNCIONALIDADE DE ADULTOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Edilaine Barbosa Martins

Izabella Neves Barcelos

Katharine Ziktuel Santa Clara

Christiane Lourenço Mota

Mariângela Braga Pereira Nielsen

Greice Kelly Figueiras Freitas

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O acidente vascular cerebral (AVC) é a terceira causa de morte, após as cardiopatias e o câncer, e a causa mais comum de incapacidade e dependências nas atividades de vida diária em adulto. Este trabalho teve por objetivo verificar aspectos sócios demográficos, de funcionalidade e de qualidade de vida dos pacientes após alta de um hospital de referência em Acidente vascular cerebral no estado do Espírito Santo. A justificativa para a realização desse estudo surgiu a partir da observação de que não existem estudos investigando dados epidemiológicos sobre o AVC com foco na funcionalidade e incapacidade, e a partir deste conhecimento pode-se indicar a necessidade real de reabilitação e com isso possibilitar desenvolver novos programas para atender a demanda da população. Dessa forma, foi realizado um estudo transversal descritivo. Para a pesquisa bibliográfica, foram utilizados os bancos de dados utilizando-se de publicações catalogadas no período de 2000 a 2016, publicadas em inglês e português, nas bases de dados Scielo, PubMed e MedLine. Na pesquisa de campo os participantes foram avaliados em um único momento, quanto ao perfil sócio-demográfico, as deficiências funcionais como tônus, força muscular, sensibilidade e reflexo; e quanto às limitações da atividade e participação social e qualidade de vida. Com isto, pode-se concluir que o nível de funcionalidade e independência funcional dos participantes do presente estudo superou as expectativas dos pesquisadores, porém o nível de qualidade de vida está condizente com esse nível de funcionalidade. A autopercepção da condição de saúde e suas incapacidades estão muito inferiores que a realidade dos pacientes, sugerindo uma influência importante dos fatores emocionais. Esses achados sugerem que esses participantes podem se beneficiar de atividades ou exercícios em grupos ou na comunidade, e não de reabilitação individual, para melhorar o convívio social, os fatores emocionais e assim prevenir novas comorbidades.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Encefálico, Funcionalidade, Incapacidade, Qualidade de Vida

[ECE032] PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES QUEIMADOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL

Bruna Carneiro Jantorno

Brunely Souza de Miranda

Gracielle Pampolim

Roberta Ribeiro Batista

Alessandra Carneiro Dorça.

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Os incidentes com queimaduras representam um agravo significativo à saúde pública. No Brasil, estima-se que 1 milhão de casos ocorram por ano. As queimaduras são causadas por agentes, químicos, elétricos ou radioativos. Podendo atingir as estruturas corporais de várias maneiras. O comprometimento da queimadura depende da extensão e da profundidade. Este trabalho teve o intento de entender a queimadura em todos seus aspectos, e identificar o perfil e as condutas fisioterapêuticas utilizadas nos pacientes queimados. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram realizadas buscas bibliográficas e um estudo de campo. No referencial teórico identificamos que a queimadura pode resultar em complicações tanto físicas quanto psíquicas, as quais necessitam de um tratamento global de reabilitação. A atuação da fisioterapia nas equipes multiprofissionais de atendimento às vítimas de queimaduras é de extrema importância, não apenas no que se refere à manutenção e/ou recuperação da integridade física e pneumofuncional, mas também nas questões psicológicas dos indivíduos, através da possibilidade de recuperação mais rápida e funcional. A pesquisa de campo se caracterizou por um estudo retrospectivo com 167 pacientes e que foi realizado no centro de referência estadual de queimados do Estado de Goiás. Identificamos que o perfil dos pacientes internados foi em sua grande maioria do sexo masculino, na fase adulta da vida, pardos e solteiros. Os incidentes ocorreram em sua grande maioria em domicílio, por agentes térmicos, causando por queimaduras de 3º grau. Quase 90% não tiveram complicações durante a internação hospitalar e a taxa de óbito foi de 6,6%. No que tange a fisioterapia, 100% dos pacientes fizeram fisioterapia motora e 95,8% respiratória. Os procedimentos fisioterapêuticos mais utilizados foram a cinesioterapia global, deambulação, posicionamento, reexpansão pulmonar, exercícios respiratórios e tosse assistida. Apesar da visível importância da fisioterapia no

atendimento ao paciente queimado, nota-se uma significativa escassez na literatura quando se trata da atuação da fisioterapia nestes indivíduos.

Palavras-Chave: Queimaduras. Unidades de queimadura. Fisioterapia

[ECE033] DOENÇA DE PARKINSON E ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS

Elga Gering

Janaina Patrocinio de Souza

Ydléia Félix dos Santos

Mariângela Braga Pereira Nielsen

Roberta Ribeiro Batista

Lucas Brino Mota

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa, progressiva do sistema nervoso central, que acomete os núcleos da base e que se caracteriza pelos sinais cardinais de rigidez, tremor em repouso, bradicinesia e instabilidade postural. A principal característica patológica da Doença de Parkinson é a presença de agregados proteicos intracitoplasmáticos chamados de Corpos de Lewy, sendo seu principal componente a proteína alfa-sinucleína. Ainda existem muitas lacunas no conhecimento sobre a doença de Parkinson, mas já é sabido que o aparelho digestivo é afetado bem precocemente, muito antes do surgimento dos sintomas e que alterações gastrointestinais são sinais prodrômicos da doença. Pesquisadores descobriram corpos de Lewy nos neurônios que revestem o intestino de pessoas com Parkinson e isto levou a sugestão de que os danos celulares no intestino podem sinalizar o início da DP, e que a morte de células no cérebro é uma fase relativamente tardia da doença. Por isso, este trabalho tem por objetivo verificar a pré-existência de problemas gastrointestinais nos pacientes com doença de

Parkinson. A justificativa está pautada no interesse em conhecer melhor as implicações gastrointestinais presentes previamente nos pacientes com Doença de Parkinson, contribuindo desta forma com a comunidade científica na busca da cura e prevenção da doença, diminuindo assim a sua incidência, além de abrir um possível campo de atuação da fisioterapia na prevenção da doença. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do assunto, e posteriormente uma pesquisa de campo. Trata-se de um estudo transversal, onde foi realizada uma entrevista única com aplicação de questionário em 21 pacientes em atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Com este estudo, pode-se concluir que é frequente a presença dos sinais prodrômicos da doença de Parkinson em especial a constipação intestinal. A maioria dos pacientes estudados apresentavam algum sintoma gastrointestinal antes do aparecimento dos comprometimentos motores.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson, sintomas gastrointestinais, prognóstico.

[ECE034] DEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS RESTRITO AO LAR E AO LEITO E A SOBRECARGA DE SEUS CUIDADORES

Drieli Santana Rodrigues

Fabíola Santos Dornellas Oliveira

Christiane Lourenço Mota

Dalger Eugenio Melotti

Nereida Ferraz Vieira do Prado

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa, pessoas com idade acima dos 65 anos hoje representam 8,45 %, em 2030 espera chegar a 13,44%, da população total dessa forma espera-se um aumento no número de cuidadores de idosos também o presente trabalho aborda

assuntos como envelhecimento populacional brasileiro, funcionalidade do idoso e a sobrecarga no cuidador de idosos, que tem como objetivo caracterizar o perfil do idoso e verificar a influência do nível de dependência funcional de idosos na sobrecarga de seus cuidadores. O estudo é uma análise secundária da pesquisa original com o título “Perfil sócio demográfico e de saúde dos idosos restritos ao lar e acamados de uma unidade de saúde da família do Município de Vitória- ES” caracterizado como um estudo transversal quantitativo; a mostra foi composta por 166 idosos. Os dados do perfil dos idosos foram coletados em uma ficha elaborada pela própria autora, já a avaliação funcional foi realizada através da Medida de Independência Funcional, e a sobrecarga do cuidador foi avaliada pela Zarit Burden Interview. Os resultados mostraram que no geral a maioria dos idosos eram dependentes, restritos ao lar, do sexo feminino, viúvos, da cor branca, não residiam sozinhos, eram aposentados e com baixa escolaridade. A mediana da Zarit dos idosos restritos ao lar e ao leito foram de 14.5 (0, 76) e 16.5 (0, 71) respectivamente. Já a mediana da MIF dos restrito ao lar e ao leito foi de 107(18, 126) e 25.5(18, 78). A influência da dependência funcional (MIF) na sobrecarga do cuidador (Zarit) nos participantes restritos ao leito foi de $r= 0,34$ sugerindo uma fraca correlação positiva e significativa ($p=0,011$), ou seja, à medida que aumenta o nível de independência funcional a sobrecarga de seu cuidador aumenta. Já a correlação aos idosos restrito ao lar foi observado uma correlação de $r= -0,20$ uma fraca correlação negativa e significativa ($p=0,013$), ou seja, a medida que a independência funcional aumenta a sobrecarga de seus cuidadores diminui. Em conclusão o presente estudo sugere que o nível de dependência funcional tem uma influência, mas não tão importante na sobrecarga do cuidador, portanto deve-se avaliar outros aspectos e não apenas funcionalidade dos idosos.

Palavras chaves: idoso, cuidadores, atividades cotidianas, incapacidade e saúde

[ECE035] TRATAMENTOS CONSERVADORES REALIZADOS ANTES DE CIRURGIA DE COLUNA

Pâmela Reis Vidal

Pitiguara de Freitas Coelho

Gracielle Pampolim

Marcelo Dalla Bernardina

Adrieli Barsoe Nunes Pezzin

Giovana Machado Souza Simões

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

São estimados que 18,5% da população brasileira, cerca de 27 milhões de pessoas, sejam acometidos por doenças crônicas de coluna, sendo considerada uma das doenças mais prevalentes no país e no mundo. O tratamento indicado para a maior parte das afecções, inicialmente, é conservador. Apesar de existirem consensos e diretrizes de evidências para orientar a tomada de decisão das abordagens a serem utilizadas, nem sempre é identificado o uso das mesmas pelos profissionais. Uma das dificuldades atuais é encontrar meios que avaliem e acompanhem o que é realizado durante programas de reabilitação empregados na prática clínica no Brasil, seja no setor privado ou público, fora dos cenários de pesquisas. O intento deste estudo foi identificar a abordagem fisioterapêutica a que pacientes indicados à cirurgia da coluna vertebral foram submetidos anteriormente, e se os mesmos tiveram tratamento pelo tempo mínimo preconizado pelas evidências atuais. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado uma pesquisa bibliográfica sobre o que tem-se de eficácia na literatura para tratamento das principais afecções da coluna dentro do âmbito fisioterapêutico e a influência do tratamento adequado no curso das mesmas, seja na melhora dos sintomas, qualidade de vida ou na redução de custos com tratamento e afastamentos do trabalho. No estudo de campo, realizado com pacientes encaminhados a cirurgia no setor de Ortopedia e Traumatologia de um hospital da Grande Vitória, os pacientes foram avaliados através de formulário, elaborado para identificar as terapias realizadas durante o tratamento. Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de 32 pacientes com idade entre 18 e 60 anos. Acreditamos que muitos destes indivíduos abordados, poderiam ter tido um melhor acompanhamento, com atendimento melhor fundamentado, baseado em evidência, o que é a tendência no mundo inteiro; além de

possível mudança no desfecho da doença, podendo-se evitar um tratamento cirúrgico, visto que a maioria não realizou tratamento conservador com as melhores recomendações da literatura.

Palavras-chave: coluna vertebral, cirurgia de coluna e tratamento conservador.

[ECE036] FISIOTERAPIA NA DIÁSTASE DO MÚSCULO RETO ABDOMINAL

Geiceane Bruna Rodrigues da Silva

Sara Silva Sarmento

Gracielle Pampolim

Juliana Baptista Simoura

Christiane Lourenço Mota

Solange Rodrigues da Costa

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A diástase do músculo reto abdominal é caracterizada pelo estiramento da musculatura abdominal que se caracteriza pela separação na Linha Alba, que não provoca diretamente desconforto ou dor. Para realização deste estudo foram realizadas pesquisas bibliográficas e o estudo de campo. O referencial teórico mostrou que, com a distensão excessiva, a diástase do musculo reto abdominal pode causar interferência na capacidade da musculatura abdominal na estabilização do tronco, gerando maior predisposição ao desenvolvimento de dor lombar e em funções como postura, parto, defecação, movimentos do tronco, além da contenção visceral. A pesquisa de campo teve por objetivo verificar se a atuação da fisioterapia no puerpério imediato tem efeito em relação à redução da diástase e o perfil das participantes. Procedeu-se um ensaio clínico randomizado com 50 puérperas, distribuídas em grupo tratamento e grupo controle, que foram submetidos, respectivamente, a avaliação e avaliação e tratamento

fisioterapêutico 6 e 18 horas após o parto. Os resultados mostraram que houve diminuição da diástase abdominal em ambos os grupos, entretanto a diminuição foi mais acentuada no grupo de tratamento, demonstrando que o atendimento fisioterápico no puerpério imediato influencia na redução da diástase abdominal, podendo, dessa forma, contribuir positivamente para a recuperação precoce de puérperas.

Palavras-chave: Puerpério, Diástase abdominal, Fisioterapia.

[ECE037] FATORES ASSOCIADOS AO VALGO DINÂMICO DE JOELHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MARINA DE PAULA MEDEIROS

Fabíola Santos Dornellas Oliveira

Gracielle Pampolim

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Trata-se de revisão integrativa que objetivou discutir sobre os fatores associados ao valgo dinâmico de joelho. Foram consideradas as publicações indexadas na base PubMed, no período de 2014 a 2016, publicadas em inglês. A busca foi realizada em abril de 2017. Foram encontrados onze artigos, e quatro compuseram a amostra final deste estudo. Houve predomínio de estudos do tipo experimental e o fator associado mais relatado para o valgo de joelho foram as lesões de ligamento cruzado anterior. Palavras-chave: Valgo dinâmico de joelho. Joelho valgo. Fatores associados. [ECE038] Alongamento e agulhamento seco na flexibilidade de corredores de rua Ana Carolina de Oliveira Barbosa Lara Musso Aurich Marcília Bellini Choinaki Gracielle Pampolim Marcelo Dalla Bernardina Rodrigo Luiz Vancini Curso de Fisioterapia Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória A biomecânica da corrida sofre alterações como mudanças angulares, alteração do centro de gravidade, dentre outras. As alterações citadas provocam um desequilíbrio da flexibilidade muscular, normalmente causado pelas formações de pontos gatilhos intramusculares. Dessa forma, com o intuito de aprofundar o estudo deste tema, procedeu-se com um levantamento bibliográfico e um

estudo de campo. No referencial teórico identificamos que com o crescimento cada vez maior do número de praticantes de corrida devido a seu fácil acesso, baixo custo e por prevenir/controlar doenças, cresce o número de lesões decorrentes de alterações biomecânicas. Diante deste fato que afeta tanto o setor público quanto o setor privado, conhecer técnicas que previnam essas lesões e proporcionem uma prática de corrida segura e saudável é de suma importância. A literatura nos traz que a flexibilidade adequada é um importante fator de prevenção de lesões. Uma das formas de ganho de flexibilidade é o uso de alongamento, sendo o alongamento estático o mais utilizado. Por outro lado, temos o agulhamento seco que é muito utilizado atualmente para tratamento de dor miofascial. Esta técnica inativa pontos gatilhos diminuindo a tensão muscular e restaurando padrões de movimento. A pesquisa de campo teve por objetivo, avaliar e comparar os 39 efeitos das técnicas agulhamento seco e alongamento na flexibilidade de corredores de rua através da fotogrametria. Trata-se de um estudo experimental, randomizado, com protocolos de alongamento e agulhamento seco com duração de 6 semanas, em 21 corredores de rua de Vitória – ES randomizados em 2 grupos através de sorteio: grupo alongamento (10), grupo agulhamento seco (11). Como resultado foi encontrado diferença estatisticamente significativa na comparação pré e pós para o ângulo de tornozelo intra-grupo de alongamento (p 0,039), com aumento médio de $6,6 \pm 8,6$ graus. Na análise intra-grupo de agulhamento seco, foi encontrado diferença estatisticamente significativa na comparação pré e pós do ângulo de quadril (p 0,003), com diminuição média de $10,7 \pm 9,6$ graus. Nas comparações entre os grupos, foi encontrado diferença estatisticamente significativa para a variável quadril (p 0,029). Com isso pode-se concluir que o Agulhamento seco foi benéfico na flexibilidade de isquiotibiais em corredores de rua, saudáveis e sem lesões. Em contrapartida o alongamento não obteve os resultados esperados em longo prazo (6 semanas), confirmando os achados na literatura sobre seus efeitos imediatos.

Palavras-Chave: Flexibilidade, Agulhamento Seco, Alongamento, Corredores de Rua

[ECE039] ANÁLISE COMPARATIVA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS DE MULHERES NA PRÉ E PÓS MENOPAUSA

Isabela Martins Bernardes

Renata Faé Callegário

Samilly Birindiba Rangel Gomes

Eloisa Paschoal Rizzo

Raquel Coutinho

Luciano Pompermayer

Juliana Baptista Simoura

Curso de Fisioterapia

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Disfunção sexual refere-se à dificuldade sentida por uma pessoa ou casal durante qualquer estágio da atividade sexual, incluindo desejo, excitação ou orgasmo. O intento deste trabalho foi comparar as disfunções sexuais de mulheres na pré e pós-menopausa, a fim de identificar de que forma as disfunções e os sintomas climatéricos implicam na qualidade de vida da mulher. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram realizadas análises bibliográficas e estudo de campo. No referencial teórico identificamos que as disfunções sexuais existem desde tempos remotos, porém devido à baixa expectativa de vida feminina, a saúde da mulher não era foco de estudos. Atualmente, foi comprovada a eficácia do tratamento fisioterapêutico para as disfunções sexuais em mulheres no período do climatério. A pesquisa de campo se caracterizou por um estudo transversal, explicativo e quantitativo, com 32 prontuários e realizada na Unidade de Saúde da Família Dilson dos Santos Loureiro (USF Itararé/Vitória- ES), no qual foram aplicados três questionários abordando a qualidade de vida, presença de disfunções sexuais e outro sobre intensidade da síndrome climatérica.

Palavras-Chave: menopausa, climatério, disfunção sexual, qualidade de vida, fisioterapia

[ECE040] “VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PRATICADA CONTRA PARTURIENTES NOS HOSPITAIS BRASILEIROS”.

Scarlarte Bruna Alves de Souza

Caroline Feitosa Dibai de Castro

Renato Vidal de Oliveira

Solange Rodrigues da Costa

Curso de Enfermagem

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Objetivos: identificar as principais práticas de violência obstétrica realizadas pelos profissionais de saúde brasileiroe as principais formas de prevenção. **Método:** revisão integrativa da literatura dos últimos cinco anos. **Resultados:** foram encontrados doze estudos brasileiros relacionados à violência no parto. Foi possível perceber que no cenário hospitalar brasileiro o parto tem sido palco de violência obstétrica em seu cotidiano, o que geralmente ocorre por meio de palavras, procedimentos invasivos, condutas inadequadas e realização do parto cesáreo eletivo. **Conclusão:** Torna-se necessário abordagem multidimensional para o enfrentamento desse problema, que passa por mudanças nos currículos dos cursos da área jurídica e da saúde.

Descritores: Violência. Parto. Nascimento.

[ECE041] “ACOLHIMENTO A FAMÍLIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - REVISÃO DE LITERATURA”.

Amanda Modesto Monteiro

Rubens José Loureiro

Renato Vidal de Oliveira

Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha

Curso de Enfermagem

A hospitalização na UTI ainda está associada ao fim da vida e não à recuperação da saúde, e por tal é considerada como acontecimento estressante. O acolhimento na UTI deve ser uma diretriz, que contribui no estado de saúde de usuários e familiares sendo compreendido como uma ação de aproximação entre usuário e profissional de saúde, que realiza escuta qualificada, considerando suas queixas, medos e expectativas dos familiares. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica referente ao acolhimento a família na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) realizado pelo enfermeiro como estratégia de cuidado de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram inseridos como fundamentação 11 artigos brasileiros da biblioteca virtual LILACS e Portal CAPES dos últimos 10 anos. **Resultados:** Da análise temática emergiram as categorias: A internação na UTI; A humanização do cuidado de enfermagem; Necessidades da família que possui ente querido internado na UTI (sentimentos e sensações da família; comunicação profissional / família) e Processos de acolhimento da família realizado por enfermeiro. **Conclusão:** Compreendemos que esta revisão possa contribuir com novos estudos e também provocar reflexões sobre o tema acolhimento de pacientes e familiares realizado por enfermeiros em UTI, motivando a revisão desse processo de trabalho.

Palavra-chave: Acolhimento, Enfermagem, Família, UTI.

[ECE042] AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA”.

Lara Souza Lima Lins,
Rebecca Cristina Lazarino Lorenzon,
Cláudia de Souza Dourado,
Gracielle Karla Pampolim Abreu
Solange Rodrigues da Costa,

Curso de Enfermagem

Introdução: Visando melhorar a assistência ao parto e nascimento, tem sido discutido no Brasil e no mundo a necessidade de mudança no modelo de assistência, por meio de um atendimento que contemple a humanização do parto. **Objetivo:** Relatar as experiências de extensão vivenciadas pelos acadêmicos de Enfermagem em uma maternidade filantrópica de Vitória/ES. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. **Resultados:** A extensão tem sido um espaço que promove aprendizagem por meio da interação entre alunos e equipe multiprofissional, entre eles e os professores e principalmente entre os estudantes e os pacientes. A inserção dos acadêmicos nessa comunidade hospitalar obstétrica, promove o relacionamento estudante/paciente/família onde ocorre benefício mútuo de troca de saberes. Esse espaço, também proporciona reflexão e conscientização para o exercício da cidadania. **Considerações finais:** A partir das atividades desenvolvidas nesse projeto de extensão, foi possível constatar a importância da extensão para a formação acadêmica ao inserir o aluno no espaço hospitalar por meio de práticas assistenciais e educativas. Trata-se de um momento oportuno para que se apropriem das demandas e dos problemas de saúde pública relacionados com a saúde materno infantil, tendo como arcabouço teórico as melhores evidências científicas.

Palavras-chave: Relações comunidade-instituição. Saúde da mulher. Trabalho de parto. Parto humanizado.

[ECE043] ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO COM ATENDIMENTO SEQUENCIADO EM EMERGÊNCIA EM UM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL”.

Guido Sani Avanza

Lais Pereira Lunz

Maria Rita Souza

Gracilene Maria Almeida Muniz Braga

Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, que foi realizada no mês de janeiro a maio de 2017 através da seguinte questão norteadora: Como tem sido realizada a assistência do enfermeiro ao paciente politraumatizado com atendimento sequenciado em emergência em um serviço pré-hospitalar móvel? Desta forma, a revisão de literatura possibilita compreender mediante a descrição dos fatos, relatos e experiências práticas, contemplando várias pesquisas publicadas, propiciando considerações gerais em relação à delimitação de uma área a qual este estudo pretende pesquisar. “A pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos e outros. Busca também, conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema” (MARTINS, 2001). Evidenciou-se a partir do estudo realizado que no Brasil os artigos publicados nas bases de dados trabalhadas são incipientes e insuficientes em informações a despeito do questionamento apresentado. Dentro desse cenário afirmamos também que a evolução técnico-científica do APH no Brasil progride de forma lenta a um ponto de excelência comparado aos padrões internacionais referenciados, tal ponto refere-se à qualidade no atendimento, disponibilidade de recursos tecnológicos e a criação de um protocolo único de atendimento a nível nacional. E fica evidente que ainda temos muito a evoluir para alcançarmos padrões internacionais.

Palavras chave serviços médicos de emergência; enfermagem em emergência; assistência pré-hospitalar; socorro de urgência.

[ECE044] “FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA DE TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS”

Ana Cristina Galvani de Castro

Karina Degen dos Reis

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Bruno Henrique Fiorin

Vinicius Mengal

Curso de Enfermagem

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução: Atualmente, de forma crescente, são profissionais, instituições, e indústrias, se empenhando e buscando a excelência para proporcionar ao portador de lesões, um tratamento eficaz. O uso de plantas com finalidade terapêutica configura-se uma das práticas medicinais mais antigas da humanidade, a qual o homem buscou através dos recursos naturais formas para aumentar as suas chances de sobrevivência, de modo a melhorar sua saúde. **Objetivo:** Identificar os principais princípios ativos, utilizados na fitoterapia, para o tratamento de lesões. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que foi realizada entre os meses de março e abril de 2017. Empregando os seguintes descritores em saúde: Fitoterapia AND Tratamento AND Lesão, que resultou em 128 artigos, sendo 02 de metodologia, iniciou-se uma seleção com identificação dos artigos, através da utilização de critérios de inclusão e exclusão, e depois da leitura chegando-se a um produto final de 34 artigos. **Discussão e resultados:** Quando nos referimos ao contexto brasileiro das pesquisas com plantas medicinais, um total aproximado de 52 plantas medicinais e um composto de ervas já foi estudado experimental ou clinicamente, quanto aos seus efeitos no auxílio do processo de cicatrização, algumas delas com mais de um estudo para comprovação. Diante dos dados vistos, temos como principais componentes de ação anti-inflamatórias no tratamento das lesões o Cajueiro (*Anacardium occidentale*), Mel, Abacaxi (*Ananas comosus Merr*), Babosa (*Aloe vera*); Sendo identificados, principalmente o Cajueiro (*Anacardium occidentale* (L.)); a Babosa (*Aloe vera*); a Própolis (*Proveniente de abelhas da espécie Apis mellifera*); a Jaca (*Moraceae Artocarpus integrifolia L.*), que atuam na angiogênese. E dentre as substâncias listadas, tem como ação antioxidante as seguintes:

Própolis (*Proveniente de abelhas da espécie Apis melifera*); Carambola (*Oxalidaceae Averrhoa carambola L.*); Laranja (*Citrus sinensis*); Maçã (*Malus*); Mamão (*Carica Papaya*); Melancia (*Citrus Vulgaris*); Morango (*Fragaria vesca*); e Uva (*Vitis Vinifera*).

Considerações finais: Com base no exposto, as plantas medicinais têm se tornado importante alternativa para o processo de cicatrização de feridas, que começam a fazer parte da atenção à saúde brasileira.

Palavras-chaves: Fitoterapia; Tratamento; Lesão.

[ECE045] “NEGLIGÊNCIA INFANTIL: OLHAR DA ENFERMAGEM”.

Letícia de Sousa Viana,
Cristina Ribeiro Macedo,
Renato Vidal de Oliveira
Rubens José Loureiro

Curso de Enfermagem
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A violência infantil, em especial relacionada à negligência, tem se mostrado significativo agravo na saúde da criança, com traumas que marcam a infância e permanecem arraigados em sua memória por toda a vida, desvelando na fase adulta problemas como a depressão, ansiedade e dificuldade em lidar com emoções. O presente trabalho tem como objetivo geral identificar as principais repercussões biopsicossociais na criança negligenciada, incluindo as repercussões tardias desta vitimização. Analisou-se o conhecimento e preparo da equipe de enfermagem para lidar com tal fenômeno e como ocorre a identificação e manejo dos casos pela equipe. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa de literatura, utilizando o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, em um levantamento do qual foram selecionados 16 artigos, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados nas bases de dados disponíveis na íntegra; escritos em português; publicados no período de 2000 a 2016. A

partir dos artigos selecionados foi feito um Diagrama de Venn para melhor compreensão. Os dados analisados mostraram que os pais são os principais autores da negligência infantil, sendo pais muito jovens e usuários de substâncias psicoativas os vitimizadores mais frequentes. Na criança, foi observado que o atraso no crescimento e desenvolvimento, dificuldade de aprendizagem, desnutrição, baixa autoestima e agressividade, compõe as principais repercussões biopsicossociais. Na vida adulta, temos ainda a depressão, ansiedade e toxicomania como consequências da negligência sofrida na infância. Na equipe de enfermagem, identificamos a dificuldade de perceber os sinais e sintomas da negligência na criança e o medo da notificação. Identificou-se também, que a enfermagem reconhece as dificuldades da área, mas nem sempre busca capacitar-se por conta das altas demandas de serviço. Foi observado que o ensino de enfermagem não é tão abrangente quando se trata do fenômeno violência infantil o que futuramente, reflete no despreparo do profissional para lidar com tais situações. Concluiu-se que a negligência constitui um importante problema de saúde, pois seus agravos repercutem em toda a vida. O preparo e conhecimento adequado da equipe de enfermagem resultará em prevenção e melhor manejo dos casos de negligência, promovendo cuidado adequado a criança e em muitos casos, restaurando a família.

Palavras chave: negligência; infantil; enfermagem

[ECE046] “O CUIDAR DA ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO DE BEXIGA NEUROGÊNICA PÓS TRAUMA RAQUIMEDULAR”.

Kellen Cristian Lima Salomão

Patrícia Correa de Oliveira Saldanha

Curso de Enfermagem

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

A reabilitação de pacientes com lesão medular é complexa, devendo ser contínua, e realizada por equipe multiprofissional. Nesse processo o enfermeiro tem uma função essencial nos acometidos de trauma raquimedular com bexiga neurogênica, e seu foco

é proporcionar a pacientes e cuidadores conhecimentos e habilidades que irão impactar positivamente em suas vidas. **Objetivo.** Realizar revisão bibliográfica descrevendo o processo de cuidar da enfermagem ao paciente acometido de bexiga neurogênica, pós trauma raquimedular. **Métodos.** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, envolvendo o tema cuidado de enfermagem ao paciente acometido de bexiga neurogênica pós trauma raquimedular. Os unitermos utilizados foram: “enfermagem”, “trauma raquimedular”, “bexiga neurogênica” e “reabilitação”, e os textos deverão conter a palavra bexiga neurogênica. Será utilizado para a seleção os periódicos nacionais, na base de dados da SCIELO. **Resultados.** Foi identificado um número reduzido de publicações. O objetivo deste estudo foi apresentar e discutir os achados da literatura referentes ao cuidar da enfermagem ao paciente acometido de bexiga neurogênica, pós trauma raquimedular Neste contexto, os artigos foram lidos, selecionados criteriosamente e identificados por temáticas: complicações vesicais no TRM, bexiga neurogênica, cateterismo vesical intermitente assistido e autocateterismo, papel do enfermeiro na reabilitação e no cuidado da bexiga neurogênica, Educações dos familiares e do paciente e funções do enfermeiro. **Conclusão.** Entendemos que essa revisão possa contribuir com uma atualização de conhecimentos sobre a reabilitação de pacientes com bexiga neurogênica, vítimas de trauma raquimedular e fomentar discussões para remodelagem do processo de trabalho nas instituições reabilitacionais.

Palavras-chave. Enfermagem; trauma raquimedular; bexiga neurogênica; reabilitação.

[ECE047] “CUIDADOS PALIATIVOS: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA UMA ABORDAGEM HUMANIZADA”.

Alexandre Tresmann Prezilius

Luana Marques Ribeiro

Sérgio Kiepert Rocha

Rubens José Loureiro

Patrícia Correa de Oliveira Saldanha

Curso de Enfermagem

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

INTRODUÇÃO: Apesar do processo de morte e morrer ser algo inerente à condição humana, diante da morte a humanidade sente-se extremamente desconfortável, fazendo brotar sentimentos conflitantes e dolorosos. Tentando amenizar tal situação, os cuidados paliativos surgem como um tratamento promissor para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, cuja terapêutica não visa mais a cura. **OBJETIVOS:** Conhecer como a equipe de enfermagem aborda a morte e o morrer no local de trabalho, identificando como está a sua preparação para prestar assistência a pacientes em cuidados paliativos. Caracterizar a capacitação dos profissionais de enfermagem em relação aos cuidados paliativos e detectar fatores que interferem nesses cuidados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizada através de consulta à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde foram encontrados 16 artigos, publicados nos anos de 1999 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos artigos demonstra que apesar da singularidade com que cada família reage à perda de um ente querido, as experiências se manifestam por sensações parecidas: aflição, incertezas, dificuldades e a equipe de enfermagem precisa identificá-las para poder acolher. Dessa forma é necessária uma mudança de paradigma sobre o processo de morte e morrer, tendo a educação permanente e continuada um papel relevante neste processo. **CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo evidenciam a relevância dos cuidados paliativos na assistência ao paciente fora de possibilidade de cura e aos seus familiares, bem como a necessidade da renovação dos currículos dos cursos de graduação em enfermagem. É necessário que o tema seja trabalhado pela educação permanente e continuada nas instituições de saúde, que devem disponibilizar serviço de apoio para toda equipe de enfermagem. A sociedade precisa conhecer os princípios dos cuidados paliativos e passar a exigir serviços que prestem assistência de qualidade embasada na abordagem paliativa, fazendo o resgate da dignidade da vida, e que possibilitem a promoção de um

conforto para o indivíduo no momento da morte, garantindo que esta seja tranquila e digna.

Palavras chave: Enfermagem. Cuidados paliativos. Humanização da assistência. Morte.

[ECE048] “AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO INSTRUMENTO DE CHECKLIST NO CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, COMPARANDO DOIS MODELOS ASSISTENCIAIS: INTEGRAL E FUNCIONAL”.

Lorrainy Lopes Berti França

Lorran Ferreira do Rego

Stephanie Oliveira de Araújo

Rosa Maria de Souza Barbosa de Melo

Cristina Ribeiro Macedo

Caroline Feitosa Dibai de Castro

Curso de Enfermagem

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Os erros de medicação, de forma geral, correspondem a 30% dos erros em hospitais, segundo o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos, por essa razão o Programa de Segurança do Paciente da OMS lançou o Terceiro Desafio Global para a Segurança do Paciente, com foco na segurança de medicamentos. Diante da possibilidade de prevenção de práticas errôneas na medicação e do risco de dano em função da sua ocorrência, torna-se de extrema relevância identificar a natureza e determinantes dos erros, como forma de dirigir ações para a prevenção. O presente

estudo tem por objetivo evidenciar a aplicabilidade do *Checklist* na avaliação da qualidade na assistência de enfermagem prestada em um Hospital Filantrópico de ensino, do município de Vitória/ES, no que tange à administração de medicamentos conforme recomendações do protocolo de Segurança, uso e administração de medicamentos do Ministério da Saúde (MS), de acordo com os cinco certos da medicação. Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo partir de informações coletadas do banco de dados do Núcleo de Segurança do Paciente, da Qualidade do hospital, que objetiva avaliarmos a efetividade do instrumento. Conclui-se que a diferença no modelo assistencial de trabalho, seja integral ou funcional, demonstra determinada discrepância nos indicadores coletados, contribuindo como instrumento auxiliador da melhoria assistencial.

Palavras chave: Segurança do paciente; Cincos certos da medicação; Correta administração de medicação.

[ECE049] “PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESPÍRITO SANTO, NO ANO 2013”.

Caroline Deteman Bittencourt

Ingrid Zacché Callegari

Silvia Christina Silva Costa

Solange Rodrigues da Costa

Cristina Santos Ribeiro

Priscilla Rocha Araújo Nader

Curso de Enfermagem

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução: Devido ao aumento do número de casos de Sífilis e de Sífilis Congênita no Espírito Santo, buscou-se realizar um panorama da SC no estado, no ano de 2013. A fim de ofertar informações científicas aos gestores e profissionais da área da saúde para o planejamento de ações intervencionistas baseadas na realidade de cada região de

saúde. **Objetivo:** Identificar o panorama da sífilis congênita nas Regiões de Saúde do Estado do Espírito Santo, no ano de 2013, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Método:** Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, que avaliou epidemiologicamente a frequência de casos registrados de Sífilis Congênita, no recorte geográfico formado pelas regiões de saúde do estado do Espírito Santo, no ano de 2013. A coleta de dados foi realizada através do banco de dados dos casos de sífilis congênita notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), DATA-SUS, que constitui uma amostra de 133 casos notificados. **Resultados:** Nota-se que 44,36% das mulheres da amostra possui baixa escolaridade, sendo a Região Norte com maior percentual (75%). Verificou-se que a Região Central foi a que obteve maior índice de mulheres que realizaram o pré-natal (84,62%), o que nos leva a refletir sobre sua qualidade, já que todas as mulheres estudadas tiveram RNs com Sífilis Congênita. Considerando acompanhamento pré-natal das gestantes com sífilis, observou-se predomínio do diagnóstico tardio, no momento do parto ou curetagem, sendo que os maiores índices foram nas Regiões Norte (50%) e Sul (57,14%). Esse cenário evidencia falhas no processo do pré-natal, levando ao tratamento inadequado da doença. Observou-se que nas 4 Regiões a maioria dos parceiros não foram tratados (69,92%). Nas Regiões Norte e Sul verificou-se o maior índice de RNs com Sífilis Congênita Recente (100% e 95,02% respectivamente). As Regiões Metropolitana e Central foram as únicas em que os RNs evoluíram a óbito devido a Sífilis Congênita. **Conclusão:** Visto que a transmissão vertical da sífilis tem aumentado e sido considerada um grave problema de saúde pública, é imprescindível que a qualidade da atenção ao pré-natal e a educação em saúde sejam valorizadas e utilizadas como principais estratégias para a redução de casos desse agravado.

Palavras chave: Sífilis Congênita; Cuidado Pré-Natal; Atenção Primária à Saúde.

[ECE050] “CORRELAÇÃO DA DEPRESSÃO COM O SUICÍDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA”.

Marcela Moura Paszczuk,

Ana Catarina Tavares Loureiro

Cristina Ribeiro Macedo

Rubens José Loureiro

Maria Carlota de Rezende

Curso de Enfermagem

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

O objeto do estudo versa sobre a correlação da depressão com o suicídio. Os objetivos foram identificar se o ato suicida esta correlacionado com o transtorno depressivo; verificar se a enfermagem tem abordado o tema suicídio e se a mesma o entrelaça com a depressão. Trata-se de uma Revisão Bibliográfica com estabelecimento de prioridades incluindo critérios para à seleção e ao tamanho da amostra, recorte temporal seleção de 14 artigos, publicados entre 2008 e 2016 em idiomas inglês e ou português. Os resultados obtidos são forte evidencia da correlação entre a depressão e o suicídio de forma direta ou indireta; O não tratamento dos transtornos psíquicos estão associados ao risco, tentativas e atos suicidas propriamente ditos nos diversos grupos da sociedade. Concluiu-se que a identificação e tratamento adequado dos transtornos psíquicos predis põem a menores riscos de tentativas de suicídios, melhoria em saúde mental, menor índice de atos suicidas concluídos. Fatores relacionados a conhecimentos sobre o tema ressaltam a importância da análise realizada, onde a partir de autópsias cerebrais dessas vítimas foi observado uma redução do fator neurotrófico do cérebro no córtex pré-frontal, caracterizando por sua vez de forma biológica fatores que predis põem o ato suicida.

Palavras chave: Suicídio. Depressão. Enfermagem. Saúde mental.